

REELEIÇÃO DE TRUMP

O que esperar para
os próximos 4 anos?

Quais os impactos
para o Brasil e o
Estado de São Paulo?

 Lifetime Investimentos

REELEIÇÃO DE TRUMP:

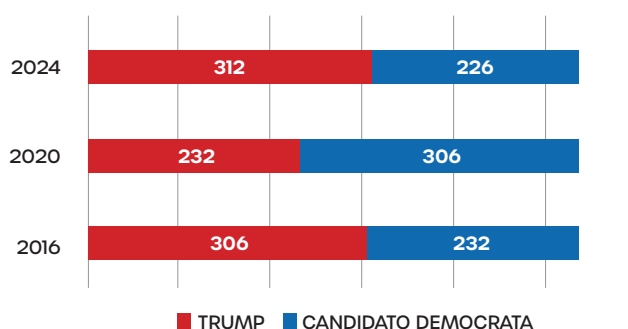
O que esperar para os próximos 4 anos?

Quais os impactos para o Brasil e o Estado de São Paulo?

O RESULTADO

A eleição americana, realizada no início de novembro, consagrou **Donald Trump como o novo presidente dos Estados Unidos** para o mandato entre 2025 e 2028. Além da boa margem de vitória, inclusive acima da eleição de 2016, o resultado foi positivo para o ex-presidente por eleger um **congresso majoritariamente republicano** pelos próximos 4 anos.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS AMERICANAS
em número de delegados Fonte: AP



AS PROMESSAS DE CAMPANHA

A seguir destacamos algumas promessas de campanha que consideramos relevantes para a análise de impactos potenciais para o Brasil e o Estado de São Paulo.

> Política externa

O viés protecionista de Trump sugere **piora nas relações comerciais** entre Estados Unidos e China, além de maior intervenção americana nos conflitos internacionais, em especial os que ocorrem no Oriente Médio e na fronteira entre Rússia e Ucrânia.

Em relação ao primeiro ponto, o candidato prometeu **aumento de tarifas sobre produtos importados** (a partir de 10%), em **especial os de origem chinesa** (cujas alíquota poderia chegar

Foto: Divulgação



A eleição americana consagrou Donald Trump como o novo presidente dos Estados Unidos

até 60%). Vale ressaltar que esta medida seria uma intensificação do que foi implantado pelo republicano em seu primeiro mandato, e que não foram revertidos durante a gestão de Joe Biden. Como resultado, **haveria maior arrecadação e o incentivo à produção interna**. No entanto, os efeitos positivos podem ser contrapostos (total ou parcialmente) pelo **aumento de preços de produtos importados e diminuição do volume de negócios** entre os Estados Unidos e os seus parceiros comerciais. Uma postura mais dura em relação aos conflitos internacionais pode gerar maior dispêndio de recursos no orçamento de defesa, agravando o quadro fiscal do país.

Por fim, Trump prometeu **endurecer as políticas de entrada de estrangeiros** em território americano e **deportação em massa** daqueles em situação ilegal. Caso novos obstáculos sejam colocados aos imigrantes, pode haver uma piora do desequilíbrio do mercado de trabalho com **menos trabalhadores disponíveis**, e uma **nova rodada de pressão inflacionária** sobre os salários e os preços de serviços.

> Política fiscal

Durante o seu primeiro mandato, terminado em 2020, Donald Trump reduziu os impostos corporativos até 2026. Na campanha, o então candidato prometeu **renovação dessas medidas com cortes adicionais** para alguns setores. Somadas à expectativa de relaxamento regulatório (também defendida pelo Republicano), o **viés é positivo para as empresas americanas** e, conseqüentemente, para o mercado acionário. Por outro lado, há preocupação em relação ao impacto que isto teria sobre a arrecadação do governo, bem como ao **aumento do déficit fiscal americano**, que sensibilizam a inflação e a própria curva de juros.

PRINCIPAIS PROPOSTAS DE

DONALD TRUMP

> DIPLOMACIA

- Postura mais incisiva de Washington na política internacional

> RELAÇÕES COMERCIAIS

- Isolacionismo e protecionismo;
- Guerra comercial com a China;
- 10% sobre bens importados com tarifa de 60% sobre bens chineses.

> IMIGRAÇÃO

- Deportação em massa
- Endurecimento das políticas de imigração

> FISCAL

- Renovação da queda de impostos corporativos com possível redução adicional
- Aumento de gastos com defesa



Foto: Divulgação

Trump prometeu endurecer as políticas de entrada de estrangeiros e deportação em massa

OS IMPACTOS PARA O BRASIL

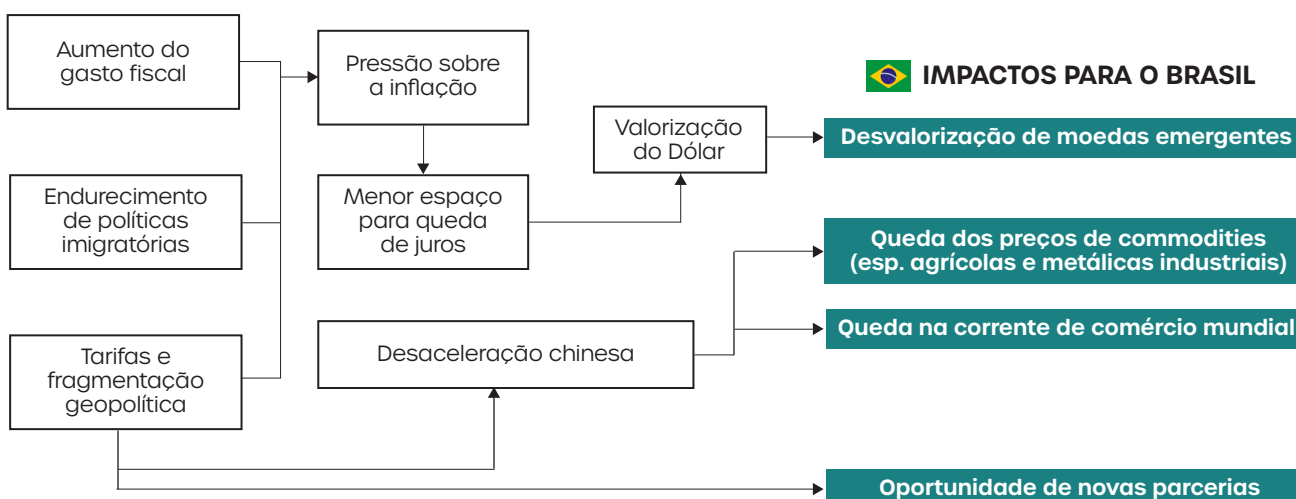
As eleições americanas podem ter implicações indiretas, mas relevantes sobre os ativos brasileiros. A possibilidade de piora da inflação ao consumidor e a preocupação com a questão fiscal americana gera expectativa de FED funds mais altos. O diferencial de juros pesa a favor do fluxo de capitais direcionado à renda fixa nos Estados Unidos e **fortalece o dólar em detrimento da moeda de países emergentes como o real brasileiro.**

O **ambiente externo pode se tornar mais desafiador** com a escalada da guerra comercial entre EUA e China e possível aumento das tensões geopolíticas. A maior aversão a risco ao redor do mundo geraria **fuga para a segurança**, aumentando a demanda para os ativos norte-americanos.

Uma eventual elevação de tarifas sobre produtos chineses pode resultar em **desaceleração adicional da atividade na China**. Como consequência, podemos esperar uma **queda nos preços das commodities**, em especial as agrícolas e metais industriais, gerando **recuo nas exportações brasileiras e do valor das ações de empresas relacionadas** a este segmento. Por outro lado, haveria **oportunidade de novos acordos comerciais** para preencher as lacunas deixadas pelo afastamento dos Estados Unidos com parceiros comerciais.



A tendência é o fortalecimento do dólar em relação a moeda de países emergentes como o real brasileiro



Importante: efeitos suavizados ao longo do mandato e dependendo da implantação das medidas

OS IMPACTOS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

Os impactos da eleição americana nos estados brasileiros têm dois componentes. Por um lado, os **efeitos gerais** para todo o país, citados na sessão anterior. Por outro lado, há **fatores particulares da região** que podem potencializar alguns resultados.

Para São Paulo, há especial destaque para o comércio internacional. O estado é o **primeiro no ranking de exportações brasileiras.** Entre janeiro e outubro de 2024, o total de vendas para fora do Brasil somou USD 59,04 bilhões. Além de produtos derivados da cana de açúcar (açúcares e melaço), o estado se destaca também nas exportações de produtos industrializados (como combustíveis e aeronaves). A **pauta exportadora é mais diversificada** (no território brasileiro, cerca de 50% daquilo que deixa o país vem do

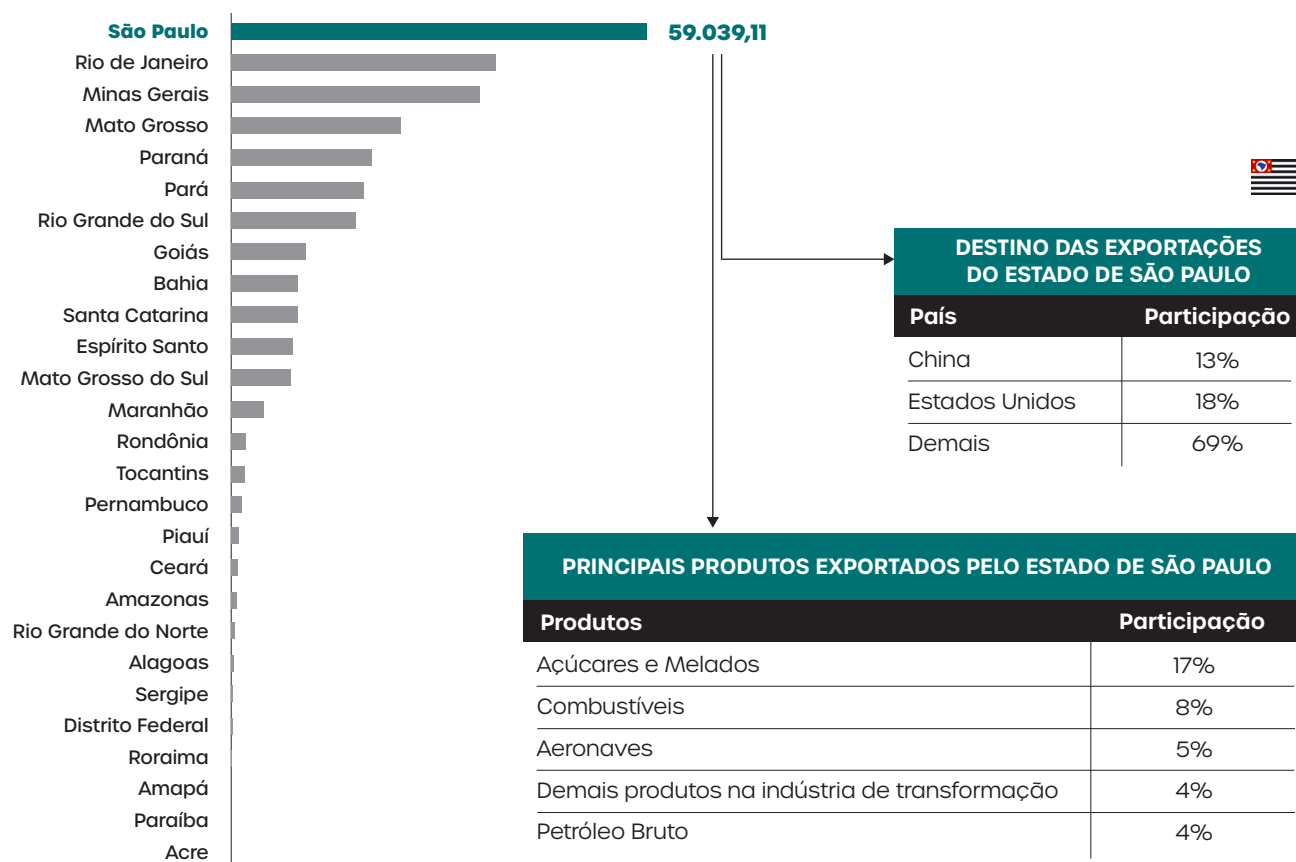
setor agrícola) deve prover ao estado alguma resiliência adicional em relação a regiões com cesta de exportações mais concentrada.

Com relação ao destino das exportações paulistas, a China é o país com maior participação, totalizando cerca de 13%. **A expectativa de desaceleração chinesa tem potencial impacto negativo sobre esta parcela das vendas externas.**

O acompanhamento de perto das eleições americanas é crucial para montar uma carteira de investimentos rentável e mitigar os riscos relevantes ao longo dos próximos meses. Na Lifetime acompanhamos diariamente a evolução do cenário econômico no Brasil e no mundo e os impactos sobre os preços de ativos. Acompanhe todas as nossas atualizações em nosso blog.



TOTAL EXPORTADO POR CADA ESTADO BRASILEIRO (Em USD mm)



Fonte: Comexstat, MDIC



lftm.com.br

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek,
nº 510 - Conj. 101/102, 10º andar

Vila Nova Conceição São Paulo/SP
Tel: +55 (11) 3385-5656

Filiais:

| São Paulo | Rio de Janeiro | Belém
| Curitiba | Campinas | Campo Grande
| Cuiabá | Maceió | Porto Alegre